



5 ENSINAMENTOS DOS PADRES DA IGREJA SOBRE A BÍBLIA

Para nutrir o meu amor pela Palavra de Deus.

PRIMEIRO: A BÍBLIA É A PALAVRA VIVA.



ORÍGENES de ALEXANDRIA
(185-245 d.C)

1. A Sagrada Escritura pode me falar profundamente

- “Foi composta pelo Espírito Santo e tem não apenas um sentido manifesto, mas também outro oculto”
(Sobre os Princípios, IV, 1, 7)

- O texto sagrado pode me ensinar 3 coisas: **o que aconteceu** (sentido literal), **o que devo fazer** (sentido moral) e que **promessas** devo esperar (sentido espiritual)

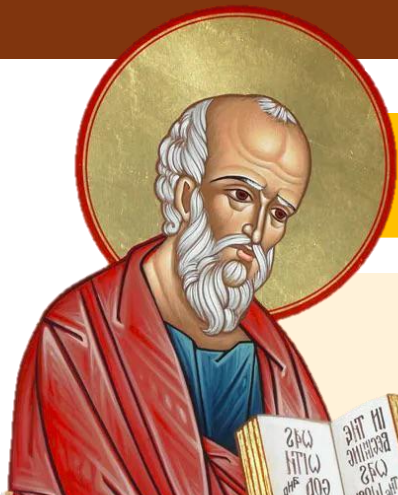


AMBROSIO de MILÃO
(340-397 d.C)

2. A Sagrada Escritura não envelhece

- “A Escritura não envelhece; ela é sempre nova para aquele que a lê com fé e amor” (Explicação do Salmo 118)

SEGUNDO: A BÍBLIA É LIDA EM ORAÇÃO.



SÃO JERÔNIMO
(347-420 d.C)

1. A Bíblia não é um livro de história qualquer

- Aproximar-se da Escritura sem oração é um ato de arrogância intelectual. *“Ignorar as Escrituras é ignorar Cristo”*

(Comentário ao Profeta Isaías, Prólogo)

- O estudo erudito nunca deve se separar da oração: “Ora e lê; lê e ora” era seu conselho prático



SÃO JOÃO CRISÓSTOMO
(347-407 d.C)

2. A leitura orante pode lançar luz sobre as aflições

- “Se prestarmos atenção às Escrituras com cuidado, encontraremos nelas o remédio para tudo o que nos aflige”

(Homilias sobre o Evangelho de João, 32)

TERCEIRO: A BÍBLIA NOS IMPULSIONA À AÇÃO.

1. ¿Como saber se estou interpretando as Escrituras corretamente?



SÃO AGOSTINHO
(354-430 d.C)

- Toda interpretação que não conduza ao amor de Deus e do próximo é uma interpretação equivocada.
(Sobre a Doutrina Cristã)
- Para Agostinho, a Bíblia tinha como finalidade última transformar o coração humano

2. que devo fazer quando não consigo entender um texto?

- Agostinho desenvolveu também a doutrina da obscuridade providencial das Escrituras: os trechos difíceis e obscuros não eram defeitos do texto ou da pessoa; são um convite à humildade intelectual

CUARTO: A BÍBLIA NOS PURIFICA

1. A Sagrada Escritura assegura o meu crescimento espiritual



OS PADRES CAPADÓCIOS
(330-395 d.C)

- **Crescer na contemplação:** Na tradição oriental, os Padres Capadóciolos (São Basílio Magno, São Gregório de Nissa e São Gregório Nazianzeno) desenvolveram uma abordagem da Escritura profundamente ligada à *theoria*, a contemplação espiritual
- **Para eles, a leitura da Bíblia era uma ascese:** purificava a mente e a tornava capaz de perceber a presença de Deus
- **Ler a Bíblia é um exercício para a alma:** ajuda a nos fortalecer e a vencer a escuridão da tentação

QUINTO: A BÍBLIA É CELEBRADA



SÃO LEÃO MAGNO
(400-461 d.C)

1. A Sagrada Escritura e proclamada e pregada na assembleia litúrgica

- **Revelação pública:** Desde o tempo dos primeiros cristãos, e remontando ao povo judeu , a Palavra sempre foi lida na assembleia
- **Palavra e eucaristia:** São Leão Magno afirmava que Cristo presente na Escritura é o mesmo que se faz presente na Eucaristia: “O que era visível em Cristo passou para os sacramentos da Igreja” (Sermão 74, 2)
- **Uma convicção comum dos Padres:** a Escritura e a Eucaristia são duas mesas às quais a Igreja se alimenta

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Hoje aprendemos que, segundo o ensinamento dos Padres da Igreja, a Bíblia:



1. É Palavra viva
2. É lida em espírito de oração
3. É um impulso para a ação
4. É um caminho de purificação
5. Está orientada para a celebração

Esse amor, cultivado por séculos de leitura orante, contemplativa e comunitária, constitui o maior legado da tradição patrística, uma herança que a Igreja continua a receber e a transmitir